



[fl. 93v]

1

**Instrução**

2

3

4

5

6

7

8

9

[fl. 94]

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

El Rei, nosso senhor, pela sua piíssima e católica caridade, tendo um ardente desejo de fazer propagar o evangelho em toda a extensão dos seus domínios, de nenhuma sorte permite que ele se dilate com ferro ou fogo, senão pelo mesmo modo que Cristo Nosso Senhor e seus apóstolos o plantaram no meio do hebreísmo e gentilismo, com boas obras de justiça e caridade e com exemplos santos e frutuosos.

Os índios não são feras, mas sim homens racionais.

E, por isso mesmo, por que são racionais, hão de fugir dos que os perseguirem, afugentarem, matarem e lhe roubarem suas mulheres e filhos. E, pelo contrário, hão de buscar e seguir aos que lhes fizerem justiça e os receberem com caridade, logo que virem que todos os que saem do mato para as povoações, achem quem alimente as suas vidas, cubra a sua desnudez e ampare os inocentes, e os proteja e defenda, deixando-os viver em paz, sossego e abundancia. E achando-se os índios deste Estado vivendo nos bosques como feras, destituídos de todo o conhecimento, não só da civilidade, mas até de que há uma união universal de racionais, que se chama sociedade civil, é necessário advertir que necessitamos de fazer que os índios sejam primeiro homens, antes que possam ser cristãos, por que, do contrário, seria perder o grão do evangelho e lançá-lo entre as pedras infrutíferas.

São Paulo, a 1 de julho de 1767.

<sup>1</sup> ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Exposição *Em nome d'El Rey: 250 anos do governo Morgado de Mateus em São Paulo (1765-2016)*. Abril a julho de 2015. **Documento 9** – Registro de **INSTRUÇÃO** para catequese de índios. A instrução faz parte das ordens que recebeu o coronel Francisco Pinto de Rego ao ser nomeado como chefe da expedição que sairia para o descobrimento dos sertões do Tibagi. 1767. **BR SPAPESP SEGOV [1.5.1]**. Transcrição com grafia modernizada, elaborada conforme o *Acordo ortográfico da língua portuguesa*.